

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Diário do Gde ABCCLASS. : 669DATA : 15 3 88PG. : A-7

Garimpeiros invadem terras dos Yanomami

Os 8.500 índios Yanomami das regiões de Roraima e do Amazonas, enfrentam uma grave ameaça devido à invasão de suas terras ancestrais por cerca de 10 a 15 mil garimpeiros nos últimos três meses, denunciou o *Survival International*, em Washington. A organização, cujo objetivo é preservar os direitos dos povos indígenas, disse que os garimpeiros penetram nas terras dos Yanomami a um ritmo de 200 por dia, desde que o governo brasileiro anunciou em dezembro um plano para demarcar o território dos índios.

A Fundação Nacional do Índio admite ser impotente para controlar a invasão e os esforços poucos e sinceros, dos militares para preveni-la "são sabotados por suas próprias pistas aéreas, expandidas nos meses recentes" - disse o SI. Acrescentou que, segundo voluntários da saúde expulsos da área em agosto passado, a população indígena será dizimada pelas enfermidades introduzidas pelos garimpeiros. "Esta é a ameaça mais grave enfrentada pelos Yanomami em toda a sua história" - disse o antropólogo Kenneth Taylor, diretor-executivo do SI, que viveu dois anos entre os Yanomami.

Taylor disse que uma campanha de 10 anos em favor do reconhecimento legal e da proteção aos Yanomami culminou no ano passado com um decreto presidencial prometendo a demarcação de seu território, em oposição ao Plano Calha Norte do Conselho Nacional de Segurança que busca excluir os índios de uma faixa de 150 km paralela à fronteira Norte, submetida a ocupação militar e a esquemas de colonização. Acrescentou que, após uma invasão de garimpeiros que provocou a morte de quatro índios em agosto, o presidente da Funai, Romero Juca Filho, anunciou o decreto 94.845, autorizando a demarcação do território Yanomami, e um plano de emergência que deveria começar em janeiro de 1988. O ponto chave é a área que será demarcada, pois se trata de cifras que vão de quatro a 14 milhões de hectares, e existe a ameaça de que sejam criadas ilhas de território indígena rodeadas por zonas de desenvolvimento, disse Taylor. Assinalou que o líder dos garimpeiros,

José Altino Machado, disse em 7 de janeiro, depois de uma reunião com o general Klein e o Conselho Nacional de segurança: "As áreas dos índios nunca serão contínuas, como antes".

"Os garimpeiros, conscientes de que a Funai não tem estrutura para controlar a invasão, estão chegando de todo o País, com o fim de se anteciparem às medidas legais que possam frear sua atividade" - disse Taylor.

Entrada barrada

A Polícia Militar disse estar evitando a entrada de novos garimpeiros em Mucajai, mas permite o livre trânsito dos seis mil garimpeiros que já trabalham na região, acrescentou o diretor do *Survival International*.

Afirmou que centenas de outros garimpeiros chegam às pistas de aterrissagem ampliadas no âmbito do Projeto, Calha Norte, e os garimpeiros na área, em fins de janeiro já eram cerca de 10 mil.

Médicos do Comitê Pró-Criação do Parque Yanomami, que foram expulsos em agosto, temem que, inclusive se o território for demarcado, as novas leis permitirão a operação de companhias mineradoras, e em qualquer caso as sobrevivências física e cultural dos índios estarão em grave perigo, assinalaram que somente em uma zona, ao Norte de Paapiu, 280 de 320 índios pegaram gripe, 84 deles com complicações pulmonares. Antes da chegada dos militares, 12 índios morreram em uma aldeia em 1986, e outros 19 na primeira metade de 1987.